

PEDRO CALAPEZ

FUMO E ÁGUA QUE ESCORRE ENTRE OS DEDOS

28 JUNHO | 11 OUTUBRO '25

GALERIA
ALA DA FRENTE
VN FAMALICÃO



A acuidade de burilar o desenho (a linha)

A obra de Pedro Calapez desenvolve-se num território onde o desenho e a pintura se interrelacionam, questionando limites do composto e do sugerido, do perceptível e do impercetível, resultando numa prática de exploração do sensorial e conceptual.

Aprimora uma constante investigação sobre espaço, cor, planos, texturas, numa perseverante curiosidade, acolhida pelo desígnio de compreensão da estrutura do olhar e da sensibilidade de percepção.

A exposição que aqui se apresenta mostra o desenho como um registo de gestos que se articulam com as manchas de cor. Diálogos de camadas sobrepostas, manchas recortadas ou justapostas. Uma constante experimentação, sustentada por um rigoroso pensamento de composição, enquanto processo de exploração da criação plástica e seus propósitos.

Não há na obra de Pedro Calapez um intuito de representação, mas uma evocação, as formas surgem sem uma narrativa, são campos de cor, manchas, linhas, que na sua disposição nos convocam paisagens mentais, memórias ou vibrações entre luz e sombra. Estamos perante uma pintura que convoca para a contemplação, para um olhar cuidado e atento.

A obra de Pedro Calapez tem sido desenvolvida com uma esmerada coerência, uma obra exigente e subtil numa cuidada renovação, mantendo uma identidade e autenticidade. Esta exposição é mais um momento e oportunidade singular, de visitar o seu universo de trabalho onde o desenho se desenvolve como pensamento e a pintura uma aceção ao domínio do sensível.

António Gonçalves

Pedro Calapez

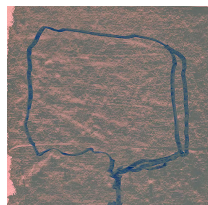
Artista plástico português, nasceu em Lisboa em 1953, cidade onde vive e trabalha. Começou a participar em exposições nos anos 70, mas foi a partir dos anos 80 que deu início a uma carreira de pintor reconhecida nacional e internacionalmente – após ter trabalhado como fotógrafo e cenógrafo –, com um trabalho exibido em diversas galerias e museus e representação incluindo as da Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso-Americana, Museu Serralves, Museu Reina Sofia, Madrid, Fundació Pilar i Joan Miró, em Maiorca, Espanha.



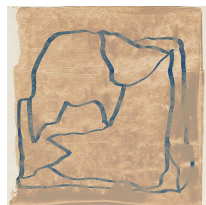
Liberali in otio, 2024
Aguarela sobre papel
25,5 x 16 cm



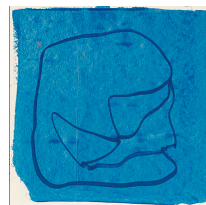
Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
30 x 30 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
30 x 30 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
30 x 30 cm



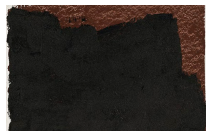
Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
30 x 30 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
30 x 30 cm



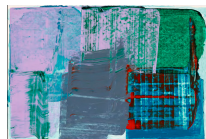
Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
29 x 38,5 cm



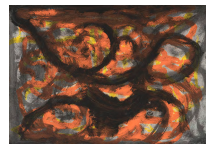
Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
25 x 35 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
35,5 x 45 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
38,5 x 56 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
42 x 59,5 cm



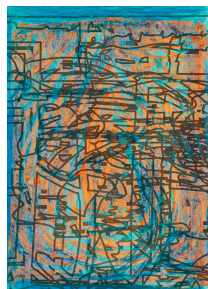
Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
35,5 x 42,5 cm



Liberali in otio, 2024
Acrílico sobre papel
31 x 23 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
32 x 39 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
59,5 x 42 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
66 x 50 cm



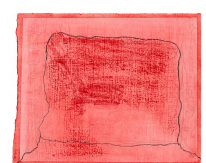
Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
35 x 27 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
24,8 x 35,4 cm



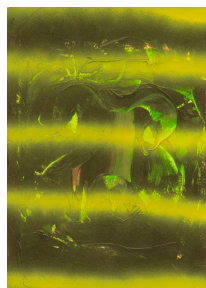
Liberali in otio, 2025
Carvão sobre papel
31 x 23 cm



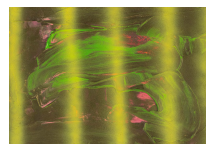
Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
28,6 x 34,5 cm



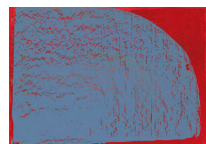
Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
24,5 x 35 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
41,5 x 29,5 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
29,5 x 41,5 cm



Liberali in otio, 2025
Acrílico sobre papel
24,5 x 35 cm



A quinta parede, 2025
Técnica mista sobre tela
214 x 370 cm



Prólogo, 2025
Acrílico s/ madeira esculpida
42 x 32 x 19 cm



Epílogo, 2025
Acrílico s/ madeira esculpida
24,5 x 33 x 16,5 cm